

	EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
				2006	1º
3) UNIDADE: Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ			4) DEPARTAMENTO Ciências da Natureza (DCN)		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Instrumentação para o Ensino Lúdico de Ciências e Biologia		() obrigatória eletiva () universal (x) definida () restrita	7) CH 30	8) CRÉD 1
9) CURSO(S): Licenciatura em Ciências Biológicas		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		PRÁTICA	2	30	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	2	30	
11) PRÉ-REQUISITO (A):				12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):				12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO:				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS Vivenciar metodologias específicas do ensino de Ciências de atividades em classe e extraclasse; produzindo materiais didáticos adequados às novas diretrizes curriculares para o ensino de Ciências e Biologia, visando à inserção da ciência contemporânea nas atividades escolares.					
14) EMENTA A Natureza da Ciência e o Ensino de Ciência - trabalhando a natureza do método científico com os alunos. Propostas de atividades de participação ativa dos alunos na construção do significado de Conhecimento Científico. A Instrumentalização do Ensino de Ciências - alternativas metodológicas e recursos/materiais para um ensino motivador: jogos, simulações e projetos. A Prática Pedagógica e o Alfabetismo Científico. A problemática ensino-aprendizagem em Ciências. Qualidades e Limitações das atividades, materiais e estratégias propostas no curso. A Participação Ativa dos Alunos: desenvolvimento do interesse, da criatividade e do espírito crítico e reflexivo.					
15) METODOLOGIA Análise, seleção e desenvolvimento de materiais e recursos didáticos a serem utilizados na prática educativa para erradicar o conhecimento inerte e despertar o real interesse junto aos escolares.					
16) AVALIAÇÃO Processo e Produto apresentados, incluindo os trabalhos individuais e em grupo, Participação e desempenho durante o curso, levando em conta: presença efetiva nas aulas e nos encontros individuais e em grupo; comprometimento com a realização de leituras e fundamentação teórica pertinentes; postura de investigação ao longo de todas as atividades desenvolvidas; qualidade na produção escrita; auto-avaliação coletiva, através de reuniões de avaliação do trabalho.					
17) BIBLIOGRAFIA BIZZO, N. <i>Ciências: fácil ou difícil?</i> São Paulo: Editora Ática, 2ª ed., 2002. CANTO, E.L. <i>Coleção Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano.</i> São Paulo: Moderna, 1999. CAZELLI, S. <i>Alfabetização Científica e Processos Educativos. Perspicillum.</i> MAST-Rio de Janeiro, v.6 n.1, p.75-104, 1992. COLL, C. e Cols. <i>Os Conteúdos na Reforma: ensino, aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes.</i> Porto Alegre: Artmed, 2ª ed., 2000. _____. <i>Aprender Conteúdos & Desenvolver Capacidades.</i> Porto Alegre: Artmed., 2004. FROTA-PESSOA, O., <i>Os Caminhos da Vida: biologia no ensino médio.</i> Manual do Professor. 1ª ed. São Paulo,					

<p>Editora Scipione, 2001. MILLER, J. D. Scientific Literacy: a conceptual and empirical review. <i>Daedalus</i>, n. 122, p.29-48, 1983. ZABALA, A.(org.) <i>Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula</i>. Porto Alegre: Artmed, 2ª ed., 1999.</p>					
16) PROFESSOR PROPONENTE Lucia Cristina da Cunha Aguiar		17) CHEFE DO DEPT° Marcus Vinícius Tovar		18) DIRETOR Lincoln Tavares da Silva	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA